



Instituto de Previdência Municipal de Três Marias

EXECUÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2025 IPREM



Sumário	
1. INTRODUÇÃO.....	3
2. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS.....	4
3. DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA.....	5
3.1. CLASSE.....	5
3.2. ENQUADRAMENTO.....	6
3.3. GESTOR.....	7
3.4. ADMINISTRADOR.....	9
3.5. BENCHMARK.....	10
3.6. LIQUIDEZ.....	11
4. MOVIMENTAÇÕES.....	Erro! Indicador não definido.
5. RENTABILIDADE ACUMULADA.....	12
6. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL.....	13
7. CONCLUSÃO.....	14

1. INTRODUÇÃO

Este relatório tem como objetivo atender às disposições estabelecidas no §3º do artigo 101 da Portaria MTP nº 1.467, de 2022. Para isso, apresenta uma análise detalhada dos aspectos relevantes exigidos pela normativa, assegurando a conformidade com os critérios legais e regulatórios aplicáveis aos Regimes Próprios de Previdência. Além disso, sua elaboração busca reforçar a transparência e a adequação dos procedimentos adotados, garantindo o pleno atendimento das exigências normativas.

§ 3º No início de cada exercício, a unidade gestora deverá apresentar aos conselhos deliberativo e fiscal o relatório de acompanhamento da execução da política de investimentos relativo ao ano anterior.

Os dados apresentados neste relatório foram extraídos do sistema Uno, plataforma de gestão de investimentos desenvolvida e disponibilizada pela LEMA para o IPREM. O uso desse sistema visa assegurar maior precisão, confiabilidade e rastreabilidade das informações, permitindo uma análise mais embasada.

2. CENÁRIO ECONÔMICO 2025

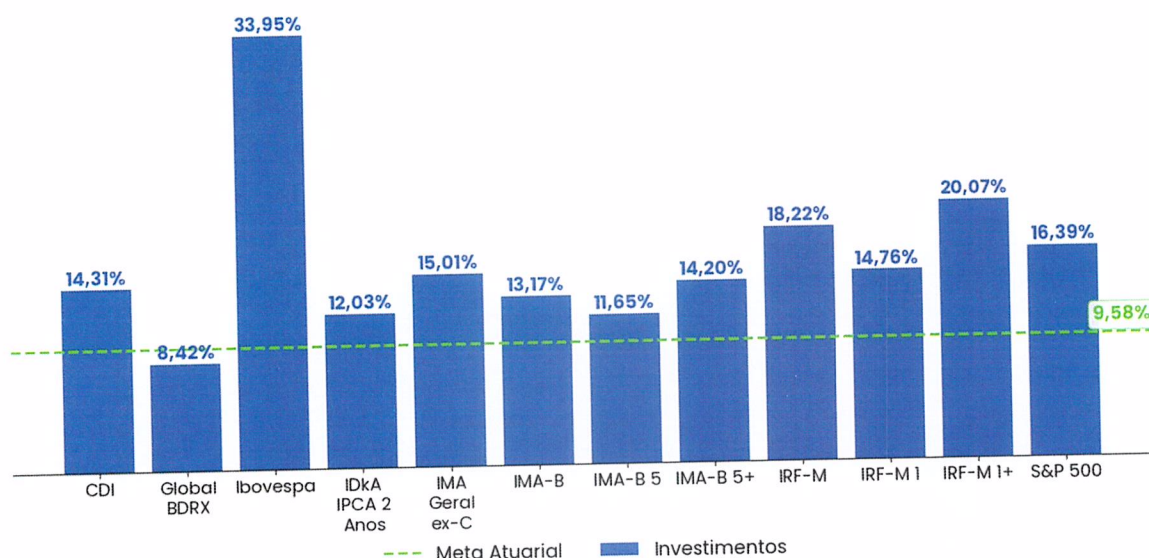
O ano de 2025 foi marcado por incertezas no cenário global, com crescimento moderado nas principais economias e aumento das tensões geopolíticas e comerciais. Ainda assim, os ativos financeiros domésticos apresentaram desempenho majoritariamente positivo. No Brasil, a atividade desacelerou de forma moderada, sustentada pelo setor de serviços e por um mercado de trabalho resiliente, o que preservou a renda e o consumo ao longo do ano.

No ambiente doméstico, prevaleceu a combinação entre incerteza fiscal e política monetária restritiva. Os juros permaneceram em patamar contracionista, com o Copom adotando postura cautelosa e dependente de dados para assegurar a convergência da inflação à meta. A transição na presidência do Banco Central gerou incerteza inicial, mas a manutenção de uma condução ortodoxa e comprometida com o regime de metas foi bem recebida pelo mercado. A inflação encerrou 2025 em 4,26%, dentro do intervalo de tolerância da meta, após episódios de pressão ao longo do ano, especialmente em itens mais voláteis do IPCA. O movimento representou uma desinflação parcial, reduzindo riscos de deterioração adicional, embora as incertezas fiscais tenham continuado a pressionar os prêmios de risco e a gerar oscilações na curva de juros, sobretudo nos vértices intermediários e longos, com impacto sobre ativos de maior duration.

No cenário externo, 2025 foi marcado por decisões monetárias relevantes e tensões comerciais e geopolíticas. Nos Estados Unidos, o PIB recuou no primeiro trimestre e se recuperou nos seguintes. A inflação permaneceu acima da meta do Fed, pressionada por políticas tarifárias, enquanto o mercado de trabalho mostrou fragilidade e a atividade sinais de desaceleração, abrindo espaço para cortes graduais de juros no segundo semestre, sem caracterizar um ciclo agressivo, apesar de episódios como o shutdown dificultarem a leitura dos dados. Na Europa, a atividade mostrou resiliência superior ao esperado, com inflação comportada mesmo diante de um ambiente tarifário adverso. Esse quadro permitiu maior estabilidade na política monetária e revisões positivas para o crescimento do PIB, ainda que em patamar moderado. Na China, o ambiente seguiu desafiador, com enfraquecimento

do consumo, efeitos persistentes da crise imobiliária e inflação ao consumidor negativa na maior parte do ano, além de deflação nos preços ao produtor. Apesar dos estímulos governamentais, a resposta econômica foi limitada, ainda que o país tenha mantido esforços para alcançar a meta de crescimento de 5%, apoiado por políticas direcionadas e suporte estatal.

Acerca do desempenho dos investimentos em 2025, na renda fixa nacional os melhores resultados concentraram-se nos índices prefixados, especialmente os de maior duration, com o IRF-M 1+ e o IRF-M avançando 20,07% e 18,22%, respectivamente. Ativos mais conservadores, como o CDI (14,31%) e o IRF-M 1 (14,76%), também apresentaram resultados robustos, superando a meta atuarial com baixa volatilidade. Os índices atrelados à inflação tiveram desempenho mais moderado, porém aderente à meta, com maior volatilidade nos vencimentos mais longos. Na renda variável, o Ibovespa registrou alta de 33,95%, impulsionado, entre outros fatores, pelo fluxo estrangeiro. No exterior, o S&P 500 avançou 16,39%, sustentado principalmente pelas expectativas em torno do setor de tecnologia e da inteligência artificial. O Global BDRX apresentou retorno de 8,42%, impactado pela desvalorização de 11,18% do dólar frente ao real.



3. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

ATIVO	SALDO R\$	%	DISP.	4963/21
TÍTULOS PÚBLICOS	18.421.495,53	15,91%	-	7, I "a"
BB PREVIDENCIÁRIO	17.211.621,26	14,86%	D+0	7, I "b"
BRANCO FUNDOS	6.413.878,92	5,54%	D+0	7, I "b"
BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID	531.889,29	0,46%	D+0	7, I "b"
V8 VANQUISH TERMO FI RF	10.960.133,45	9,46%	D+7	7, III "a"
CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP	10.540.437,94	9,10%	D+0	7, III "a"
BRANCO PREMIUM FI RF REF DI	7.392.551,99	6,38%	D+0	7, III "a"
BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC	4.859.771,48	4,20%	D+0	7, III "a"
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RF REF DI	3.494.613,40	3,02%	D+0	7, III "a"
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RF	563.711,95	0,49%	D+0	7, III "a"
TÍTULOS PRIVADOS	17.839.756,78	15,40%	-	7, IV
DAYCOVAL CLASSIC FI RF CRÉDITO PRIVADO	1.136.612,98	0,98%	D+1	7, V "b"



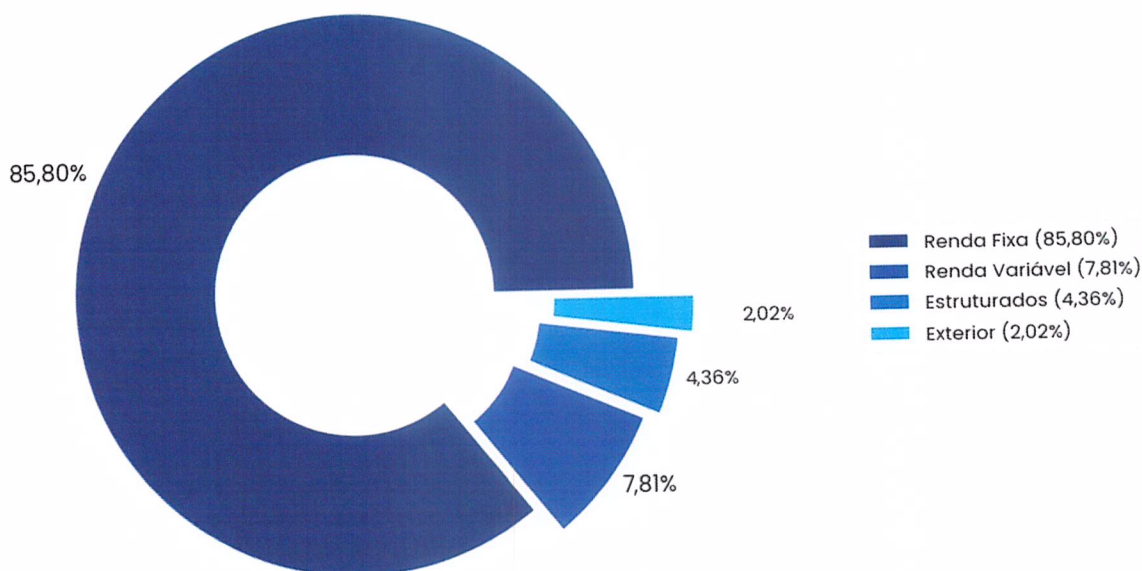
Instituto de Previdência Municipal de Três Marias

FINACAP MAURITSSTAD FI AÇÕES	4.973.085,03	4,29%	D+3	8, I
ARBOR II FIC FIA	4.075.983,02	3,52%	D+12	8, I
SCHRODER	2.340.333,55	2,02%	D+4	9, II
BTG PACTUAL S&P 500 BRL FI MULTIMERCADO	2.805.116,95	2,42%	D+2	10, I
RIO BRAVO	2.245.238,46	1,94%	D+2	10, I
TOTAL	115.806.231,98	100,00%	-	-

Fonte: Uno. Carteira (dezembro de 2025)

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA

3.1. CLASSE



Fonte: UNO – Carteira por Classe (dezembro/2025).

Distribuição por Segmento (%)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Renda Fixa	82,38	83,18	84,32	84,17	83,94	83,92	87,10	86,83	86,61	86,47	86,36	85,80
Renda Variável	7,00	6,63	6,38	6,60	6,72	7,37	6,99	7,24	7,38	7,38	7,55	7,81
Estruturados	2,17	2,08	1,96	1,95	2,00	4,06	3,96	4,04	4,14	4,22	4,22	4,36
Exterior	8,45	8,12	7,34	7,27	7,34	4,65	1,95	1,89	1,86	1,93	1,87	2,02

Ao longo de 2025, a carteira do IPREM manteve predominância em Renda Fixa, encerrando o ano com 85,80% de participação, enquanto Renda Variável representou 7,81% do volume investido e estruturados encerrou o ano com 4,36%



Instituto de Previdência Municipal de Três Marias

de participação. Observa-se que os segmentos investidos pelo IPREM mantiveram os percentuais alocados ao longo do ano.

3.2. ENQUADRAMENTO

			ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO – POLÍTICA DE INVESTIMENTO 2025			
Seg.	Tipo de Ativo	Saldo 12/2025 (R\$)	Saldo 12/2025 (%)	Limite Inferior	Estratégia Alvo	Limite Superior
Renda Fixa	7º I "a" - Títulos de emissão do TN	18.421.495,53	15,91%	0,00%	18,00%	33,00%
	7º I "b" – FI RF Ref 100% títulos TN	24.157.389,47	20,86%	0,00%	30,00%	62,00%
	7º III "a" - FI de Renda Fixa	37.811.220,21	32,65%	0,00%	12,00%	70,00%
	7º IV – Ativos financeiros	17.839.756,78	15,40%	0,00%	2,00%	20,00%
	7º, V, "b" - Crédito Privado	1.136.612,98	0,98%	0,00%	1,00%	5,00%
	Total Renda Fixa	99.366.474,97	85,80%	0,00%	63,00%	100,00%
Renda Variável	8º I - FI em Ações	9.049.068,05	7,81%	0,00%	20,00%	30,00%
	Total Renda Variável	9.049.068,05	7,81%	0,00%	25,00%	60,00%
Exte rior	9º II- Investimento no Exterior	2.340.333,55	2,02%	0,00%	3,00%	10,00%
	Total de Exterior	2.340.333,55	2,02%	0,00%	6,00%	20,00%
Estruturad o	10 I- Multimercado	5.050.355,41	4,36%	0,00%	1,00%	10,00%
	Total de Estruturados	5.050.355,41	4,36%	0,00%	3,00%	15,00%
	Total PL	115.806.231,98	100,00%	0,00%	98,00%	100,00%

Fonte: UNO – Política de Investimentos – 2025.

Distribuição por Enquadramento (%)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
7, III "a"	22,02	24,13	25,84	24,75	32,77	29,92	35,24	35,47	35,10	34,96	34,62	32,65
7, I "b"	28,06	27,29	26,87	27,32	20,51	21,41	20,56	20,13	20,16	20,18	20,28	20,86
7, I "a"	16,94	16,58	16,50	16,73	15,84	16,57	15,91	15,76	15,73	15,72	15,49	15,91
7, IV	15,37	15,18	15,11	15,37	14,82	15,53	14,91	14,99	14,94	14,94	15,01	15,40
8, I	7,00	6,63	6,38	6,60	6,72	7,37	6,99	7,24	7,38	7,38	7,55	7,81
10, I	2,17	2,08	1,96	1,95	2,00	4,06	3,96	4,04	4,14	4,22	4,22	4,36
9, II	2,17	2,04	1,85	1,86	1,91	1,95	1,95	1,89	1,86	1,93	1,87	2,02
7, V "b"	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,49	0,47	0,48	0,67	0,67	0,95	0,98

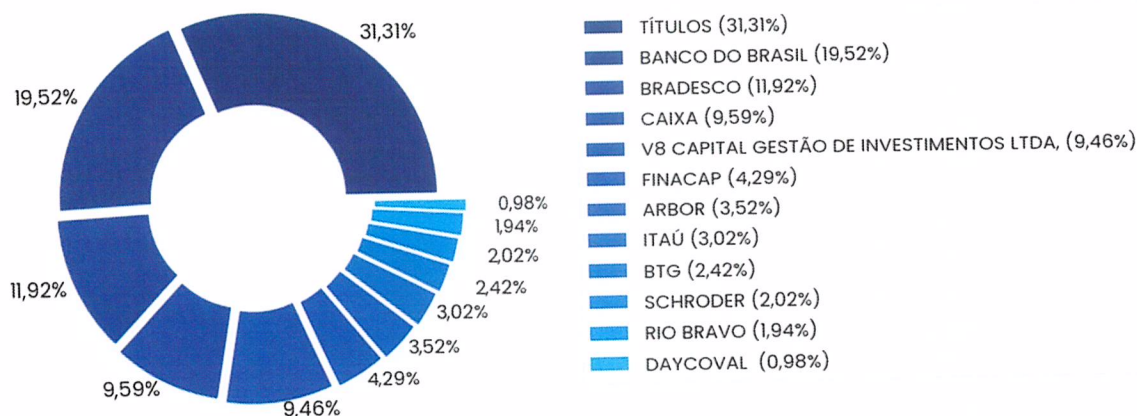
9, III

6,27 6,08 5,50 5,41 5,42 2,70 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00

Fonte: UNO – Carteira por Enquadramento (dezembro/2025).

A alocação da carteira do IPREM ao longo de 2025 manteve-se aderente aos limites estabelecidos na Política de Investimentos e na Resolução CMN nº 4.963/2021, com a maior participação concentrada no art. 7, III "a", encerrando o ano com 32,65%.

3.3. GESTOR



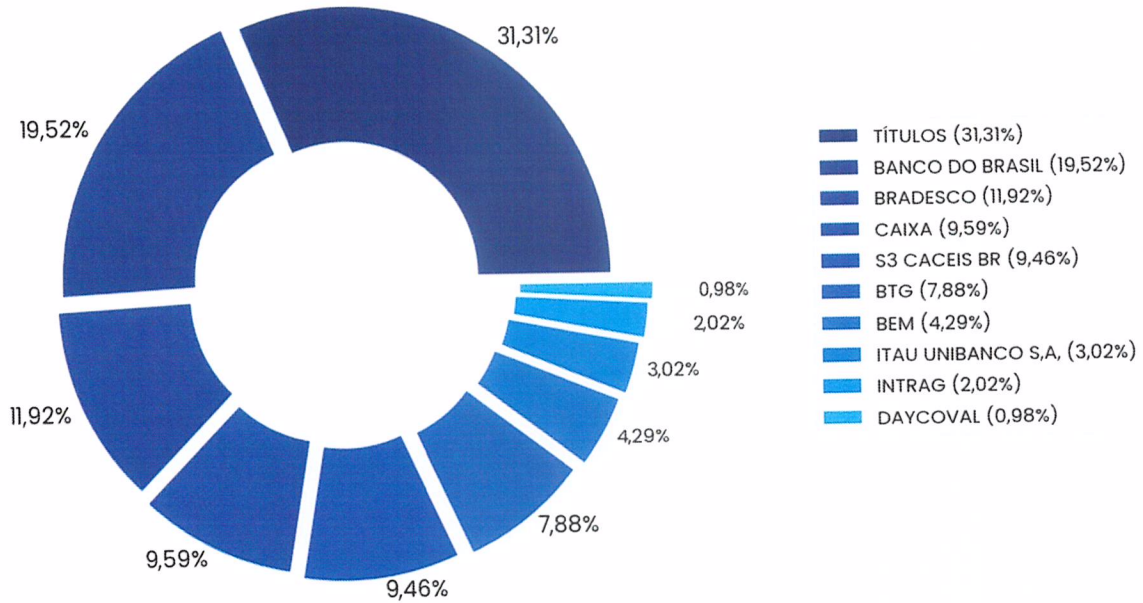
Fonte: UNO – Carteira por Gestor (dezembro/2025).

Distribuição por Gestão (%)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
TÍTULOS	32,31	31,76	31,61	32,09	30,66	32,10	30,82	30,75	30,68	30,66	30,50	31,31
BANCO DO BRASIL	17,26	17,26	18,85	17,78	19,95	19,25	19,98	21,05	21,43	21,20	21,59	19,52
BRADESCO	12,22	11,90	11,91	12,10	11,66	12,22	11,76	11,86	11,88	11,91	11,99	11,92
CAIXA	14,27	15,90	15,36	15,51	15,35	13,24	12,22	10,75	9,96	10,01	9,21	9,59
V8	9,26	9,15	9,07	9,19	8,88	9,32	8,98	9,06	9,08	9,11	9,19	9,46
FINACAP	3,79	3,58	3,58	3,77	3,74	4,00	3,66	3,93	3,98	3,97	4,20	4,29
ARBOR	3,21	3,05	2,80	2,83	2,99	3,37	3,34	3,31	3,40	3,41	3,35	3,52
ITAÚ	3,34	3,29	3,02	2,92	2,86	0,00	2,86	2,89	2,89	2,90	2,93	3,02
BTG	2,17	2,08	1,96	1,95	2,00	2,20	2,15	2,20	2,28	2,33	2,33	2,42
SCHRODER	2,17	2,04	1,85	1,86	1,91	1,95	1,95	1,89	1,86	1,93	1,87	2,02
RIO BRAVO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1,87	1,80	1,84	1,87	1,89	1,89	1,94
DAYCOVAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,49	0,47	0,48	0,67	0,67	0,95	0,98

Fonte: UNO – Carteira por Gestor (dezembro/2025).

Em 2025, a distribuição da carteira do IPREM por instituição gestora apresentou maior concentração no BANCO DO BRASIL, que encerrou o período com 19,52%, seguido pelo BRADESCO com 11,92% e pela CAIXA com 9,59%. Durante o ano, a RIO BRAVO passou a compor a carteira a partir de junho, figurando entre as demais gestoras no encerramento do período, com 1,94%, e o DAYCOVAL passou a compor a carteira a partir de junho, figurando entre as demais gestoras no encerramento do período, com 0,98%.

3.4. ADMINISTRADOR

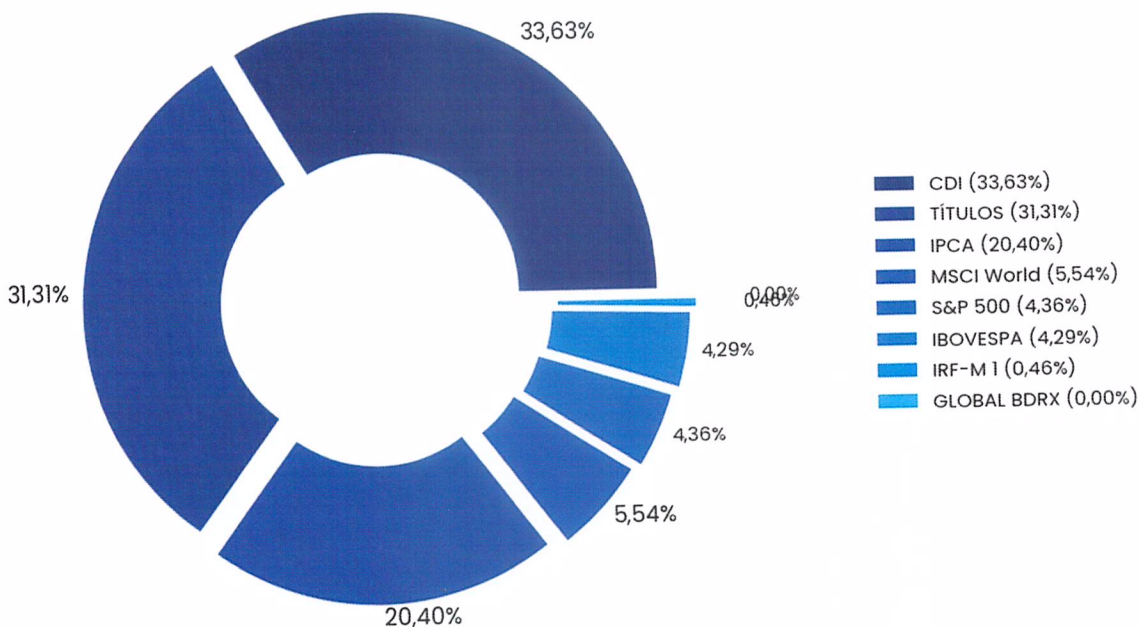


Fonte: UNO – Carteira por Administração (dezembro/2025).

Distribuição por Administração (%)

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
TÍTULOS	32,31	31,76	31,61	32,09	30,66	32,10	30,82	30,75	30,68	30,66	30,50	31,31
BANCO DO BRASIL	17,26	17,26	18,85	17,78	19,95	19,25	19,98	21,05	21,43	21,20	21,59	19,52
BRADESCO	12,22	11,90	11,91	12,10	11,66	12,22	11,76	11,86	11,88	11,91	11,99	11,92
CAIXA	14,27	15,90	15,36	15,51	15,35	13,24	12,22	10,75	9,96	10,01	9,21	9,59
S3 CACEIS BR	9,26	9,15	9,07	9,19	8,88	9,32	8,98	9,06	9,08	9,11	9,19	9,46
BTG	5,38	5,13	4,76	4,79	4,98	7,43	7,29	7,35	7,55	7,63	7,57	7,88
BEM	3,79	3,58	3,58	3,77	3,74	4,00	3,66	3,93	3,98	3,97	4,20	4,29
ITAU UNIBANCO S.A.	3,34	3,29	3,02	2,92	2,86	0,00	2,86	2,89	2,89	2,90	2,93	3,02
INTRAG	2,17	2,04	1,85	1,86	1,91	1,95	1,95	1,89	1,86	1,93	1,87	2,02
DAYCOVAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,49	0,47	0,48	0,67	0,67	0,95	0,98

3.5. BENCHMARK



Fonte: UNO – Carteira por Benchmark (dezembro/2025).

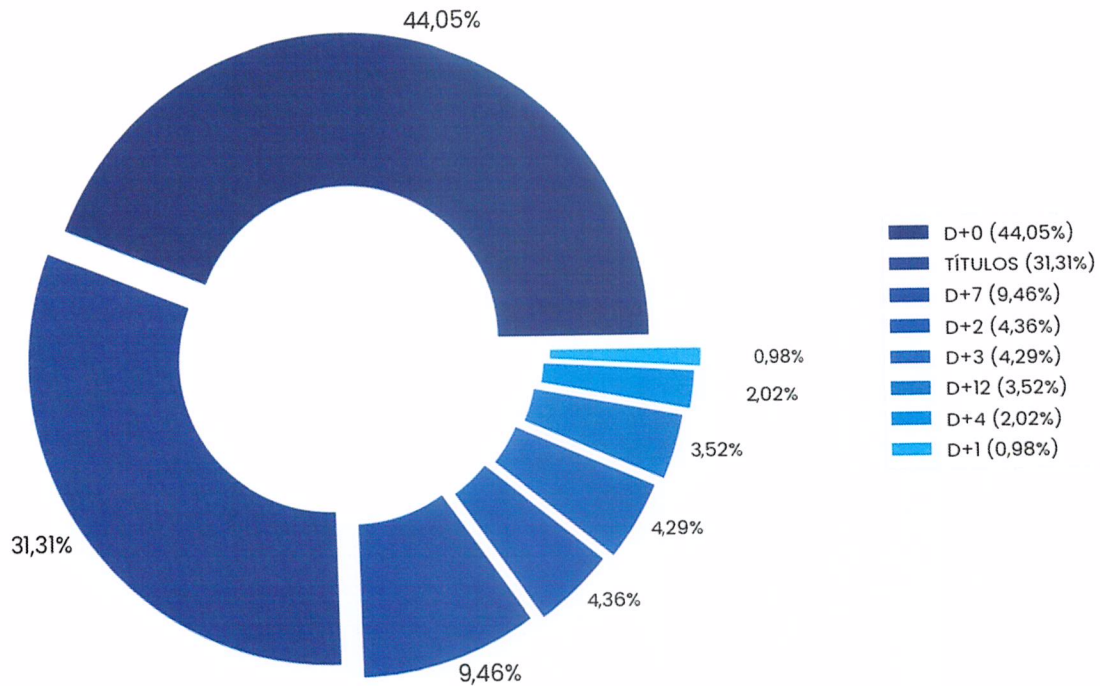
Distribuição por Benchmark (%)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
CDI	22,02	24,13	25,84	24,75	32,77	30,40	35,71	35,95	35,77	35,63	35,57	33,63
TÍTULOS	32,31	31,76	31,61	32,09	30,66	32,10	30,82	30,75	30,68	30,66	30,50	31,31
IPCA	27,87	26,84	26,43	26,87	20,08	20,96	20,13	19,69	19,72	19,73	19,83	20,40
MSCI World	5,39	5,09	4,65	4,69	4,90	5,32	5,29	5,20	5,27	5,34	5,22	5,54
S&P 500	2,17	2,08	1,96	1,95	2,00	4,06	3,96	4,04	4,14	4,22	4,22	4,36
IBOVESPA	3,79	3,58	3,58	3,77	3,74	4,00	3,66	3,93	3,98	3,97	4,20	4,29
IRF-M 1	0,19	0,44	0,44	0,45	0,43	0,45	0,44	0,44	0,44	0,44	0,45	0,46
GLOBAL BDRX	6,27	6,08	5,50	5,41	5,42	2,70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: UNO – Carteira por Benchmark (dezembro/2025).

A carteira do IPREM manteve concentração predominante em renda fixa, com destaque para exposições referenciadas ao CDI (33,63%) e IRF-M 1 (0,46%), além de títulos adquiridos diretamente (31,31%), que representaram a maior parcela do patrimônio no encerramento do período. Destaca-se, ainda, a manutenção de títulos públicos adquiridos diretamente pelo RPPS, mantidos marcados na curva, o que contribui para a mitigação do risco de volatilidade e assegura remuneração aderente à meta atuarial do regime. Essa composição reforça a estratégia de preservação de capital, liquidez e previsibilidade, alinhada ao panorama econômico caracterizado por juros elevados ao longo do ano. As demais posições da carteira foram direcionadas a alocações em renda

variável, concentradas em fundos referenciados ao IBOVESPA (4,29%), mantendo aderência ao perfil e aos objetivos do regime.

3.6. LIQUIDEZ



Fonte: UNO – Carteira por Liquidez (dezembro/2025).

Distribuição por Liquidez (%)

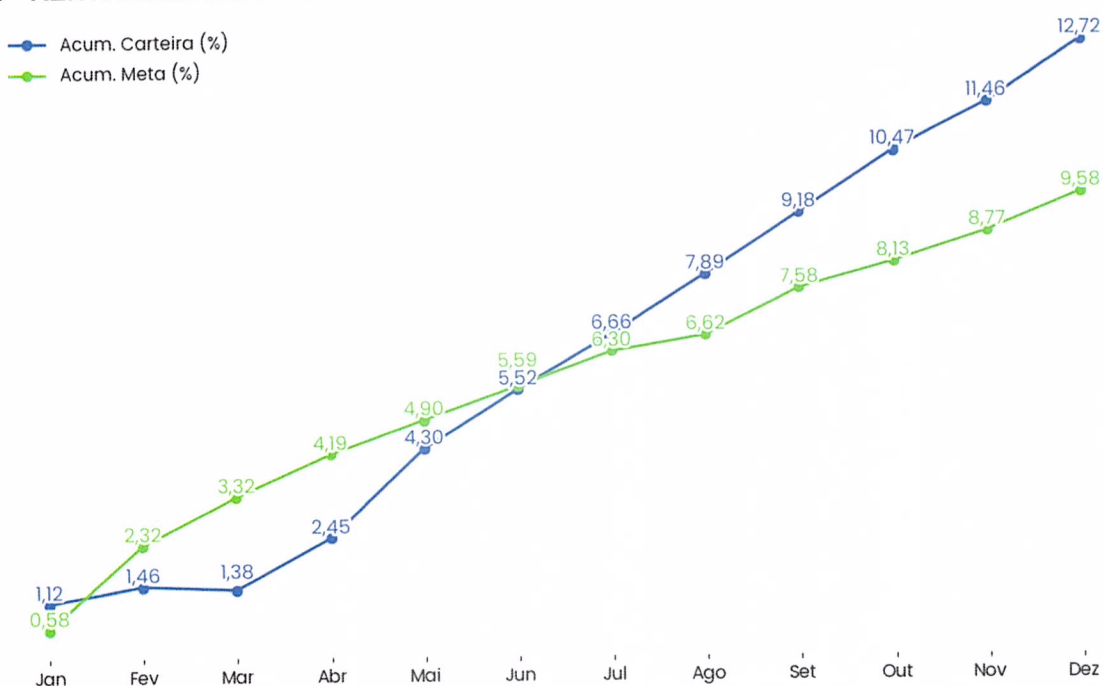
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
D+0	40,82	42,27	43,64	42,88	44,40	42,00	46,82	46,55	46,18	46,02	45,72	44,05
TÍTULOS	32,31	31,76	31,61	32,09	30,66	32,10	30,82	30,75	30,68	30,66	30,50	31,31
D+7	9,26	9,15	9,07	9,19	8,88	9,32	8,98	9,06	9,08	9,11	9,19	9,46
D+2	2,17	2,08	1,96	1,95	2,00	4,06	3,96	4,04	4,14	4,22	4,22	4,36
D+3	10,06	9,65	9,07	9,19	9,16	6,70	3,66	3,93	3,98	3,97	4,20	4,29
D+12	3,21	3,05	2,80	2,83	2,99	3,37	3,34	3,31	3,40	3,41	3,35	3,52
D+4	2,17	2,04	1,85	1,86	1,91	1,95	1,95	1,89	1,86	1,93	1,87	2,02
D+1	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,49	0,47	0,48	0,67	0,67	0,95	0,98

Fonte: UNO – Carteira por Liquidez (dezembro/2025).

A carteira manteve 31,31% alocada em títulos públicos, cuja liquidez está associada às condições de mercado e ao prazo de vencimento desses títulos. Os ativos com liquidez imediata (D+0 e D+1) totalizavam 45,03% ao final de 2025, oferecendo flexibilidade para movimentações de curto prazo. Os demais ativos, com prazo máximo de resgate em D+12, correspondiam a 23,66% da carteira e poderiam ser resgatados integralmente em até 12 dias.

Título	Vencimento	Saldo (R\$)	% PL
NTN-B 2040	15/08/2040	7.715.229,49	6,66%
NTN-B 2045	15/05/2045	10.706.266,04	9,24%
LF BANCO DAYCOVAL IPCA	16/11/2026	3.729.496,47	3,22%
LF BANCO DAYCOVAL IPCA	02/04/2029	5.760.591,37	4,97%
LF BANCO DAYCOVAL IPCA	14/06/2034	8.349.668,94	7,21%
TOTAL		36.261.252,31	31,31%

4. RENTABILIDADE ACUMULADA



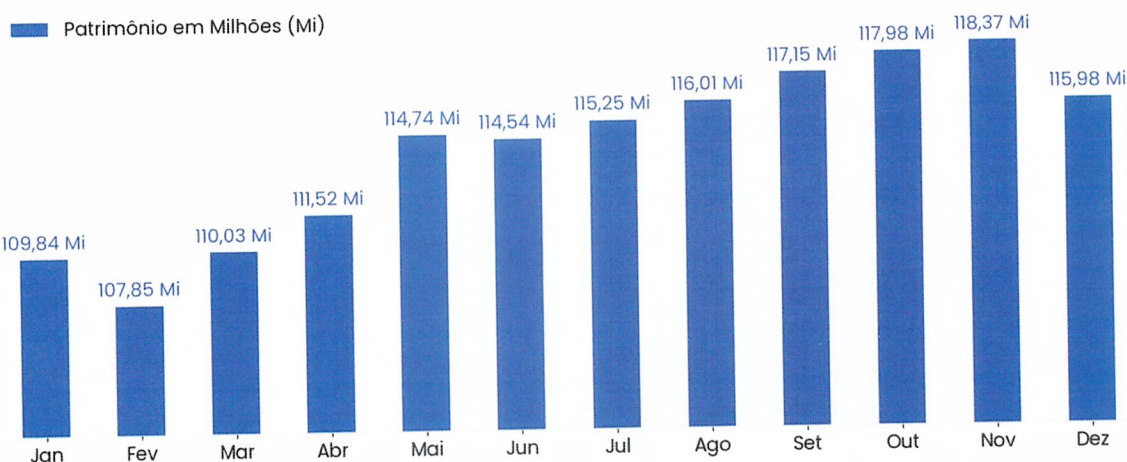
Fonte: UNO – Rentabilidade Acumulada Carteira vs. Meta Atuarial (dezembro/2025).

Mês	Carteira mês (%)	Meta mês (%)	Acum. Carteira (%)	Acum. Meta (%)	Atingimento (%)
Jan	1,12	0,58	1,12	0,58	193,13
Fev	0,34	1,73	1,46	2,32	63,12
Mar	-0,08	0,98	1,38	3,32	41,68
Abr	1,05	0,85	2,45	4,19	58,51
Mai	1,81	0,68	4,30	4,90	87,80
Jun	1,17	0,66	5,52	5,59	98,76
Jul	1,08	0,68	6,66	6,30	105,66
Ago	1,15	0,31	7,89	6,62	119,16
Set	1,20	0,90	9,18	7,58	121,09
Out	1,18	0,51	10,47	8,13	128,81
Nov	0,89	0,60	11,46	8,77	130,67
Dez	1,13	0,75	12,72	9,58	132,82

Fonte: UNO – Rentabilidade Acumulada Carteira vs. Meta Atuarial (dezembro/2025).

A carteira do IPREM encerrou o ano com rentabilidade acumulada de 12,72%, superando a meta atuarial de 9,58% em 3,14 p.p., o que corresponde a 132,82% do objetivo no período, refletindo a condução diligente da estratégia de investimentos ao longo do ano em um cenário macroeconômico de desaceleração inflacionária e pela manutenção da taxa de juros em patamares elevados. Esses fatores favoreceram o desempenho dos ativos de renda fixa e mantiveram aderência aos objetivos do regime.

5. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL E MOVIMENTAÇÕES



Fonte: UNO – Evolução Patrimonial e Movimentações (dezembro/2025).

Mês	Saldo Anterior	Aplicação	Resgate	Amortização	Retorno	Saldo Atual
Jan	107.314.772,23	1.243.751,49	4.305.391,53	0,00	1.208.113,08	109.844.443,50
Fev	109.844.443,50	4.856.057,53	2.739.548,86	218.240,59	353.474,80	107.845.874,04
Mar	107.845.874,04	2.194.675,71	101.700,00	0,00	-64.650,03	110.032.255,76
Abr	110.032.255,76	2.171.368,18	3.745.445,79	0,00	1.145.267,66	111.519.190,98
Mai	111.519.190,98	10.255.103,53	6.784.671,59	316.688,59	1.982.128,58	114.742.576,33
Jun	114.742.576,33	2.602.160,45	8.222.281,12	0,00	1.310.878,98	114.538.519,68
Jul	114.538.519,68	19.545.087,67	15.192.280,07	0,00	1.216.377,91	115.249.500,80
Ago	115.249.500,80	1.991.478,22	2.755.495,71	224.995,39	1.299.214,79	116.007.179,35
Set	116.007.179,35	2.353.133,69	2.677.500,00	0,00	1.380.612,16	117.148.386,17
Out	117.148.386,17	1.663.828,28	1.952.183,65	0,00	1.375.318,18	117.975.481,45
Nov	117.975.481,45	1.873.683,56	2.259.838,46	320.568,14	1.024.102,06	118.374.589,16
Dez	118.374.589,16	1.927.763,95	5.432.383,34	0,00	1.334.080,00	115.975.725,15
Total		52.678.092,26	56.168.720,12	1.080.492,71	13.564.918,16	

Fonte: UNO – Evolução Patrimonial e Movimentações (dezembro/2025).



Instituto de Previdência Municipal de Três Marias

6. CONCLUSÃO

Em 2025, o resultado da carteira no ano foi de R\$13.564.918,16 o que corresponde ao atingimento de 132,82 % da meta atuarial acumulada. Durante o exercício, a carteira de investimentos permaneceu dentro dos limites estabelecidos na Política de Investimentos vigente e na Resolução CMN nº 4.963/2021. A condução da política de investimentos em 2025 foi pautada pelo acompanhamento contínuo do cenário macroeconômico e dos riscos envolvidos, visando à preservação da solvência do regime a longo prazo.

Três Marias, 27 de março de 2026.

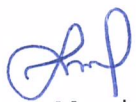
COMITÊ DE INVESTIMENTO


Dreidy de Fátima Silva Alves


Regina Aparecida Dayrell Vieira


Lorrane Diulia Souza Marques Dias

GESTOR DE RECURSOS


Franciary Karoline Mendes Dias Lage

SUPERINTENDENTE


Maria de Fátima S. Ferraz Menezes